

O QUE A BÍBLIA DIZ?



LIÇÃO 8

A UNIDADE DA IGREJA

Depois de estudar a organização da igreja na Lição 7, vamos dedicar-nos agora ao estudo da unidade da igreja do primeiro século. A unidade religiosa é hoje assunto comum tanto entre católicos como protestantes. Este desejo de unidade é nobre, sendo na verdade essencial. Em sua sabedoria divina, Deus planejou uma igreja unida em “um corpo... um Espírito... uma esperança... um Senhor, uma fé, um batismo” (Ef 4:3-5; 1:22-23). Jesus desejava essa unidade tão intensamente que implorou a Deus por isso (Jo 17:20-21). Sua oração mostra o profundo desagrado que a divisão religiosa Lhe causa.

Na verdade, a divisão em si e por si mesma constitui pecado (1 Co 3:3-4). O coração do Senhor se entristece ao ver a cristandade dividida.

Entretanto, a simples união não basta. Jesus não pediu uma unidade baseada em opiniões humanas, mas na vontade de Deus como revelada na palavra da verdade (Jo 8:31-32; 17:17-20 e Ef 4:3). Depois de alertar os presbíteros quanto ao perigo da divisão, Paulo disse: “Agora, pois, encomendo-vos ao Senhor e à palavra da sua graça, que tem poder para vos edificar” (At 20:32)

Visto que a palavra de Deus é a base para a unidade, pelo estudo da Bíblia, podemos observar que, através dela, a igreja de Cristo no primeiro século era unida. Assim sendo, esforçando-nos para obter aquela unidade mantida pela igreja do primeiro século, podemos hoje agradar a Deus do mesmo modo que os cristãos daquela época O agradavam.

Se nos dias do Novo Testamento alguém saísse de Jerusalém e visitasse todas as igrejas que ficavam no trajeto entre Jerusalém e Roma,

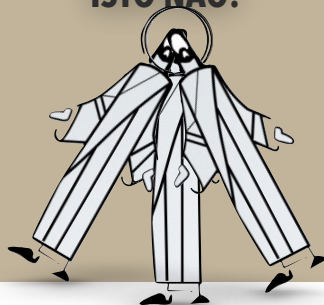
ISTO SIM!



CRISTO E A IGREJA

HÁ
SOMENTE
UM
CORPO
EF 4:4

ISTO NÃO!



observaria as mesmas características em todas elas, porque as várias igrejas não eram denominações diferentes, mas sim, congregações locais da mesma igreja universal de Cristo. O Novo Testamento nos revela que a igreja original era unida em pontos como: doutrina, amor, nomes, exigências para ingresso, organização e adoração.

I. DOCTRINA

A **mensagem** de Cristo às primeiras igrejas era sempre a mesma. Quer falasse a judeus ou a gentios, Paulo pregava sempre **um único evangelho** para todos (Rm 1:16). Ele disse à igreja de Corinto: “Timóteo... vos lembrará os meus caminhos em Cristo Jesus, como **por toda parte ensino em cada igreja**” (1 Co 4:17) e ordenou também a todas as igrejas

determinadas regras para o casamento (1 Co 7:17). Paulo mandou que as igrejas de Colossos e de Laodiceia trocassem entre si as cartas que escrevera a cada uma delas (Cl 4:16). Se ele tivesse contado uma história diferente a cada igreja, não desejaria que a carta dirigida a uma caísse nas mãos de outra. O fato da doutrina da igreja ser uma só, fica também evidenciado pela declaração de Pedro em 2 Pe 3:15-16, afirmando que ele e Paulo tinham ensinado a mesma mensagem. Paulo declarou em Gálatas 1:6-9 que qualquer homem, apóstolo ou anjo que alterasse a mensagem original de Deus às igrejas seria amaldiçoado. A fé em uma doutrina comum a todas as igrejas, ou seja, a fé na palavra de Deus era a base essencial para a unidade.

A DOUTRINA É CENTRALIZADA NO AMOR



II. AMOR

A doutrina separada do amor se torna desprezível, mas uma doutrina forte, alicerçada no amor, é divina. Por exemplo, **as igrejas do primeiro século**, imitavam Cristo, **praticavam a doutrina** quando socorriam aos irmãos necessitados.

A igreja em Jerusalém estava passando fome.

Tão grande era o amor que ligava os primeiros cristãos que igrejas a mil quilômetros de distância atenderam ao pedido de auxílio feito por Jerusalém.

A igreja em Antioquia enviou uma oferta At 11:29. As igrejas distantes, situadas na Macedônia, se reuniram para ajudar Jerusalém e

fizeram isso apesar de serem elas mesmas muito pobres, 2 Co.8. As igrejas da Acaia enviaram uma contribuição (Rm 15:25-27) como também fizeram as igrejas da Galácia ao que tudo indica (1 Co 16:1-2).

O amor era realmente uma força unificadora na primeira igreja. Uma igreja com grandes propriedades e dinheiro em caixa. Onde existam membros doentes, analfabetos e sem recursos, não pode ser a igreja edificada por Jesus. João diz em 1 João 3:17, “aquele que possuir recursos deste mundo e vir o seu irmão padecer necessidade e fechar-lhe o seu coração, como pode permanecer nele o amor de Deus?

COMO A IGREJA ERA CONHECIDA

REFERÊNCIA	DESCRIÇÃO	DEFINIÇÃO
MATEUS 16:18	A IGREJA	PROMETIDA E EDIFICADA POR JESUS
ATOS 20:28	A IGREJA DE DEUS	ELE COMPROU COM SEU SANGUE
ROMANOS 16:16	A IGREJA DE CRISTO	A QUEM PERTENCE
GÁLATAS 1:2	A IGREJA DOS GÁLATAS	ONDE ESTÁ - O LOCAL
1 CORÍNTIOS 14:33	A IGREJA DOS SANTOS	DEFINIÇÃO DE QUEM PERTENCE À IGREJA

III. NOMES

Os líderes religiosos daquele tempo não recebiam tantas atenções nem títulos pomposos como hoje. Jesus condenou claramente tais práticas em Mateus 23:9-10. “A ninguém sobre a terra chameis vosso pai; porque um só é vosso Pai, aquele que está no céu. Não sereis chamados guias, porque um só é vosso Guia, o Cristo”. Os nomes humanos tem sido sempre uma fonte de divisão. Até na igreja de Corinto os membros se dividiram sob os nomes de Pedro, Paulo, e Apolo. O apóstolo Paulo repreendeu-os severamente com as palavras: “Acaso Cristo está dividido? Foi Paulo crucificado em favor de vós, ou fostes porventura batizados em nome de Paulo?” (1 Co 1:13). Paulo então se opunha a tal divisão.

Os nomes pelos quais era conhecida a igreja do primeiro século não foram dados por homens. Visto haver apenas uma igreja naqueles tempos (Ef 4:4), eles se referiam com frequência ao corpo do Senhor usando simplesmente a palavra igreja. Ela era a igreja em Jerusalém (At 11:22), na Ásia Menor (At 14:23), e em Roma (Rm 16:5).

A igreja foi também chamada de igreja de Cristo (Rm 16:16) e igreja de Deus. O nome igreja de Deus foi empregado em diversas localidades e não numa só: em Corinto (1 Co.1:2); em Tessalônica (1 Ts 2:14); na região da Galácia (Gl 1:13); e em Éfeso (1Tm.3:5). A igreja do primeiro século era somente conhecida por nomes que glorificavam a Deus e a Cristo.

Cada membro da igreja era chamado de cristão na Ásia Menor (At 11:26) e entre os judeus da dispersão nas várias partes do mundo (1Pe.4:16). Deram-lhes o nome de discípulos em toda a Ásia Menor (At 11:26) e também filhos de Deus (1Jo 3:1; Gl 3:26). Tratava-se de termos religiosos que glorificavam a Deus.

O apóstolo Pedro recusou deixar que Cornélio se curvasse diante dele para honra-lo e chegou a dizer: “Ergue-te, que eu também sou homem” (At 10:26). Podemos estar certos de que nomes como pai, reverendo, santo padre, não eram usados pelos cristãos do primeiro século.

IV. CONDIÇÕES PARA INGRESSAR NA IGREJA

Na grande comissão, Jesus apresentou as exigências para o ingresso em sua igreja, como sendo: fé Mt 28:19-20, arrependimento Lc 24:47, e batismo Mc 16:15-16.

As condições para entrar para as diversas congregações dessa igreja em todo o mundo eram as mesmas. Um estudo da igreja em Jerusalém, Éfeso, Filipos, Galácia e Roma confirmará esta verdade. Sem telefones, telégrafos, correios aéreos e internet, estas congregações mesmo muito distantes umas das outras obedeciam ao mesmo regulamento para a entrada de novos membros na igreja. O quadro abaixo mostra, na forma de esquema, o que os indivíduos das diversas congregações faziam para se salvarem e se tornarem membros da igreja de Cristo.

As pessoas que desejarem nos dias de hoje ser unicamente cristãs, poderão tornar-se membros da igreja de Cristo da mesma forma que aqueles que viveram no primeiro século. As condições para ingresso na igreja de Cristo sempre foram e sempre serão as mesmas.

V. A ORGANIZAÇÃO DA IGREJA

Desde que a última lição mostrou a organização da igreja do Novo Testamento, esta lição terá por objetivo explicar que essa organização serviu para unificar a igreja em todo o mundo. Havia presbíteros (bispos, supervisores, pastores) em Jerusalém At 15:; em Éfeso, At 20:17; em Creta, Tito 1:5; em Filipos, Fp 1:1; entre os judeus que foram espalhadas pelas nações, Tg 5:14 e nas igrejas da Ásia Menor, At 14:1; 9-23.

CONDIÇÕES PARA SER MEMBRO DA IGREJA

CONGREGAÇÃO	FÉ	ARREPENDIMENTO	CONFISSÃO	BATISMO
Jerusalém	•	Atos 2:38	•	Atos 2:38
Éfeso	Eféios 2:8	Atos 19:1, 4	•	Atos 19:5
Filipos	Atos 16:31	•	•	Atos 16:33
Roma	Rom 10:9	•	Rom 10:9	Rom 6:3-6

Um dos aspectos da função de presbítero em todas as igrejas era que houvesse vários deles liderando com serviço em cada congregação. Isto acontecia nas igrejas da Ásia, At 14:23; em Creta, Tito 1:5; em Jerusalém, At 15:2; em Éfeso, At 20:17; e em Filipos (Filipenses 1.1).

O fato das qualificações exigidas dos presbíteros serem as mesmas nos diversos lugares fica provado pela comparação das qualificações especificadas por Paulo quando escreveu a Timóteo em Éfeso, 1 Tm 3:1-7 e a Tito em Creta, Tito 1:5-9. Os diáconos também faziam parte da organização da igreja do primeiro século, havendo então diáconos em Éfeso, 1 Tm 3:8-10; 12-13; e em Filipos, Fp 1:1. Embora os sete discípulos mencionados em Atos 6 não seja

especificamente chamados de diáconos, muitos estudiosos da Bíblia acreditam que esta passagem se referia aos primeiros diáconos da igreja em Jerusalém.

A organização que estudamos não ultrapassa os limites da congregação local, não sendo também hierárquica nem autoritária. O próprio Pedro, que também era presbítero, declarou: “Rogo, pois, aos presbíteros que há entre vós... pastoreai o rebanho de Deus que há entre vós... não como dominadores dos que vos foram confiados, antes tornando-vos modelos do rebanho”, 1 Pe.5:1-3.

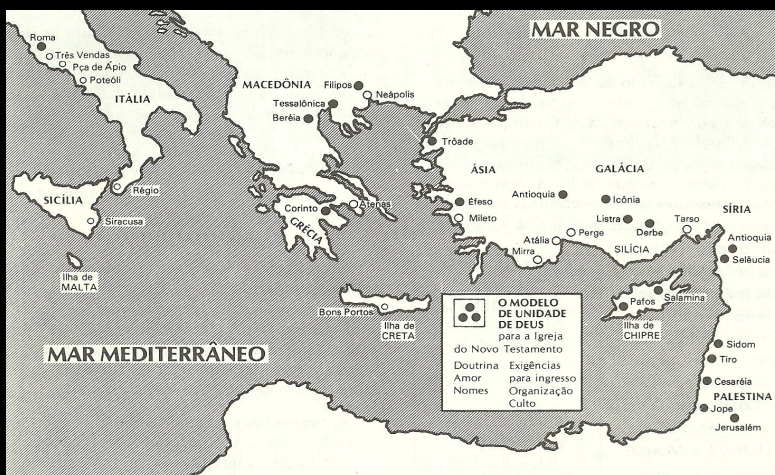
VI. O CULTO

O culto desempenhava um papel importante na vida dos cristãos. Se alguém, viajando de Jerusalém para Roma, tivesse parado para visitar cada congregação situada no trajeto de mais de 1.500 quilômetros, teria encontrado um sistema de culto comum em todas elas.

DIA DA REUNIÃO

As igrejas do Novo Testamento observavam todas as semanas o mesmo dia de reunião e, ao que parece, este recebeu o nome de “o dia do Senhor” Ap 1:10. O autor de Hebreus ordenou a seus leitores, judeus

O MODELO DA UNIDADE DE DEUS



crentes em várias partes do mundo, que observassem este dia de assembleia ou de congregação, Hb.10:25. Deixar de reunir-se com os santos era considerado pecado. Outras passagens explicam Hb.10:25 e mostram qual era o dia da assembleia. Dessa forma, a caminho de Roma, qualquer viajante teria verificado que as igrejas em toda a região da Galácia e em Corinto, se reuniam sempre no primeiro dia da semana 1 Co.16:1-2.

A igreja em Trôade, embora a muitos quilômetros de distância, também fazia a sua reunião no mesmo dia, Atos 20:7.

A CEIA ERA PRATICADA TODOS OS DOMINGOS

A CEIA É O ANÚNCIO DA MORTE, SEPULTAMENTO E RESSURREIÇÃO DE JESUS. SE NOS REUNIMOS NO DOMINGO E NÃO PRATICAMOS A CEIA, ENTÃO NÃO ESTAMOS ANUNCIANDO (1 CO 11:23-26).

A CEIA LEMBRA DA REMISSÃO DOS PECADOS. O SANGUE DE JESUS NOS PURIFICA DE TODO PECADO. SE NOS REUNIMOS E NÃO PRATICAMOS A CEIA, NÃO TEMOS REMISSÃO DOS PECADOS (1 JO 1:5-9).

A CEIA DO SENHOR

Um dos principais objetivos da reunião realizada no primeiro dia da semana era “partir o pão” ou tomar parte na Ceia do Senhor At.20:7 e 1 Co.11:17-34.

A ceia consistia de pão e suco da videira, conforme instituída por Cristo em Mateus 26:26-29. Na igreja do primeiro século todos os cristãos se serviam de ambos os elementos de maneira reverente 1 Coríntios 11:17-30. Ao tomarem a Ceia do Senhor os discípulos do primeiro século não criam estar crucificando Cristo de novo, pois acreditavam que Ele tinha sido oferecido “uma vez por todas”, em contraste com os sacrifícios diários dos judeus, “porque com uma única oferta aperfeiçoou para sempre quantos estão sendo santificados” (Hb 10:10-12; 14).

Desse modo, a ceia do Senhor não representava a morte real de Cristo cada semana, sendo apenas uma lembrança da morte única de Cristo (1 Co 11:24-26). A igreja do primeiro século não pensava que o pão e o suco da videira se transformavam de fato na carne e no sangue de Jesus, mas que estes elementos representavam ou simbolizavam a carne e o sangue de Jesus. Paulo instruiu os cristãos a comerem o pão (não a carne) e a beberem o suco da videira (não o sangue) assim como a discernirem ou meditarem e concentrarem seus pensamentos no corpo e no sangue de Cristo enquanto bebiam e comiam (1 Co 11:26-29 e Mt.26:29). A igreja deve anunciar a morte de Jesus até que Ele volte, observando a Ceia do Senhor (1 Coríntios 11:26).

C. MÚSICA NA IGREJA

A igreja de Cristo em todo o mundo empregava a música vocal em seus cultos. A música instrumental não é mencionada uma vez sequer no Novo Testamento como fazendo parte do culto e, portanto, não é

A MÚSICA DE ADORAÇÃO NO NOVO TESTAMENTO

Versões da Bíblia	Rm 15.9	1 Co 14.15	Ef 5.19	Tg 5.13
João Ferreira (RA)	Cantar	Cantar (2 vezes)	Cantar	Cantar
João Ferreira (CR)	Cantar	Cantar (2 vezes)	Cantar	Cantar
Bíblia Viva	Cantar	Cantar (2 vezes)	Cantar	Cantar
Nova Ver. Internacional	Cantar	Cantar (2 vezes)	Cantar	Cantar
João F. A. (EC)	Cantar	Cantar (2 vezes)	Cantar	Cantar
Nova Tradução L.H.	Cantar	Cantar (2 vezes)	Cantar	Cantar

autorizada por Cristo. Tiago exortou seus leitores de várias nações a cantarem (Tiago 5:13). Paulo aconselhou os efésios a cantarem (Ef 5:19), assim como de Colossos (Cl.3:16). Ele afirma claramente em 1 Co.14:15 que a música da igreja, o canto, deve ser praticado com o espírito e procurando compreender o texto.

D. ORAÇÃO

As orações fervorosas foram uma característica da igreja do primeiro século. Jesus tinha prometido: “tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome Ele vo-lo concederá” (Jo 15:16).

Paulo, chamando a atenção para o fato de que há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, aconselhou os homens “em todo lugar” a orarem (1 Tm 2:5, 8). Como resultado, em Jerusalém (At 12:5), em Roma (Rm 8:26), na Macedônia (1Ts.5:17) e em todo lugar, os cristãos oraram a Deus em nome de Cristo.

E. CONTRIBUIÇÃO

Os cristãos do primeiro século eram generosos em suas contribuições em dinheiro. A igreja de Jerusalém era tão generosa que seus membros foram muito além do dizimo que a religião judaica exigia e deram tudo o que tinham à igreja para ajudar numa ocasião especial (At 4:32-35). Como já mencionado, as igrejas na Macedônia fizeram donativos apesar da pobreza em que viviam, a fim de socorrer os santos de Jerusalém que passavam necessidade (2 Co 8:1-5) Paulo recomendou às igrejas da Galácia e à igreja de Corinto que fizessem contribuições em cada primeiro dia da semana, conforme a prosperidade dada por Deus a cada um (1 Co 16:1-2).

F. A PREGAÇÃO PÚBLICA

A pregação e o ensino faziam parte da prática universal na adoração da igreja do primeiro século, conforme se verifica pelas atividades de Paulo na Ásia Menor (At 14:21-22), em Roma (Rm 1:15; 12:8) e em Trôade (At 20:7). O objetivo da pregação era dar instrução espiritual ao povo para que pudesse ser salvo (2 Tm.4:1-4).

As pregações e o ensino público deviam ser feitos pelos homens e não pelas mulheres. Paulo disse: “Como em todas as igrejas dos santos, conserve-se as mulheres caladas nas igrejas...” (1 Co 14:33-34), acrescentando em 1 Timóteo 2:11-12: “A mulher aprenda em silêncio, com toda a submissão. E não permito que a mulher ensine, nem que exerça autoridade sobre o marido; esteja, porém, em silêncio”. As mulheres desempenharam um papel importante no desenvolvimento da igreja

naqueles dias, mas não tomavam parte ativa nas assembleias públicas, e era assim em todas as igrejas.

CONCLUSÃO

Vimos nesta lição que Jesus queria que seus seguidores se unissem numa única igreja. As várias congregações espalhadas por todo o Império Romano criam em uma só doutrina, praticavam o amor recíproco, tinham as mesmas exigências para o ingresso na igreja, seus membros recebiam nomes aprovados por Deus, estabeleceram um sistema de organização comum a todas e o seu culto ao Senhor tinha as mesmas características em cada uma delas. Qualquer pessoa que visitasse Jerusalém, Roma, Creta, Trôade, Antioquia ou Macedônia verificava que todas as congregações possuíam características idênticas.

Se o que chamam de discípulos de Cristo tivessem conservado a unidade baseada na Palavra de Deus, as denominações não teriam surgido.

A próxima lição mostrará como falsos mestres provocaram a divisão na igreja de Cristo e levaram muitos fieis a erros doutrinários, dando assim origem à divisão religiosa, que parece aumentar dia a dia.



SerCris

ESCOLA DA BÍBLIA E SerCris
(Escola de Treinamento Para o Serviço Cristão)

Av. Ernesto Geisel 4.137 - Centro - CEP 79005-470 -
Campo Grande - MS
Contato: (67) 3383-5076

E-mail: sercris.escoladabilbia@gmail.com
Entre no site: <https://www.sercris.org>